

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 Globo

Class.: 92

Data: 13/02/87

Pg.: _____



Três índios e um posseiro morrem em invasão à aldeia

BÉLO HORIZONTE — Três índios xacriabás e um posseiro, de nome Agênor, morreram, na madrugada de ontem, durante a troca de tiros ocorrida quando um grupo de pistoleiros invadiu a aldeia Sapé, na reserva da tribo, no extremo norte de Minas. O Delegado da Funai em Governador Valadares, Lúcio Flávio Coelho, informou que o grupo de 10 a 15 pistoleiros era comandado pelo grileiro Francisco Assis Amaro. O Delegado regional da Funai lamentou que "as autoridades não tenham dado ouvidos aos vários alertas que vinham sendo feitos quanto à tensão na área dos Xacriabás".

A reserva indígena onde vivem 4.500 descendentes dos índios Xacriabás vem sendo ocupada há cerca de quatro meses por posseiros que esperam a desapropriação de uma fazenda no município vizinho de Manga para onde seriam transferidos. Há um mês, o acordo firmado entre a Funai, o Incra e os índios para permanência dos posseiros em um acampamento na reserva, teve

seu prazo vencido. Na ocasião, uma comissão, dos órgãos envolvidos na questão conseguiu transferir alguns posseiros, provisoriamente, para uma área do governo estadual na região de Jaíba, também próxima à reserva indígena. Alguns posseiros, entretanto, insistiram em ficar no acampamento da reserva indígena, e o Delegado Lúcio Flávio Coelho acredita que os pistoleiros tenham sido recrutados neste grupo.

Segundo relato obtido por Lúcio Flávio através do rádio instalado no posto da Funai na reserva xacriabá, o grupo armado invadiu a aldeia de madrugada, indo direto para a casa do líder Rosalino Xacriabá, o primeiro a ser morto. Na mesma casa, foi morto José Xacriabá e foi ferida a mulher de Rosalino, Nivea. O índio Manoel Fiúza foi gravemente ferido, morrendo a caminho da cidade de Januária, onde seria hospitalizado.

No final da tarde de ontem, o Delegado regional da Funai se dirigiu à reserva.